

# MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

## Destinos Turísticos Inteligentes

### Estado de Goiás

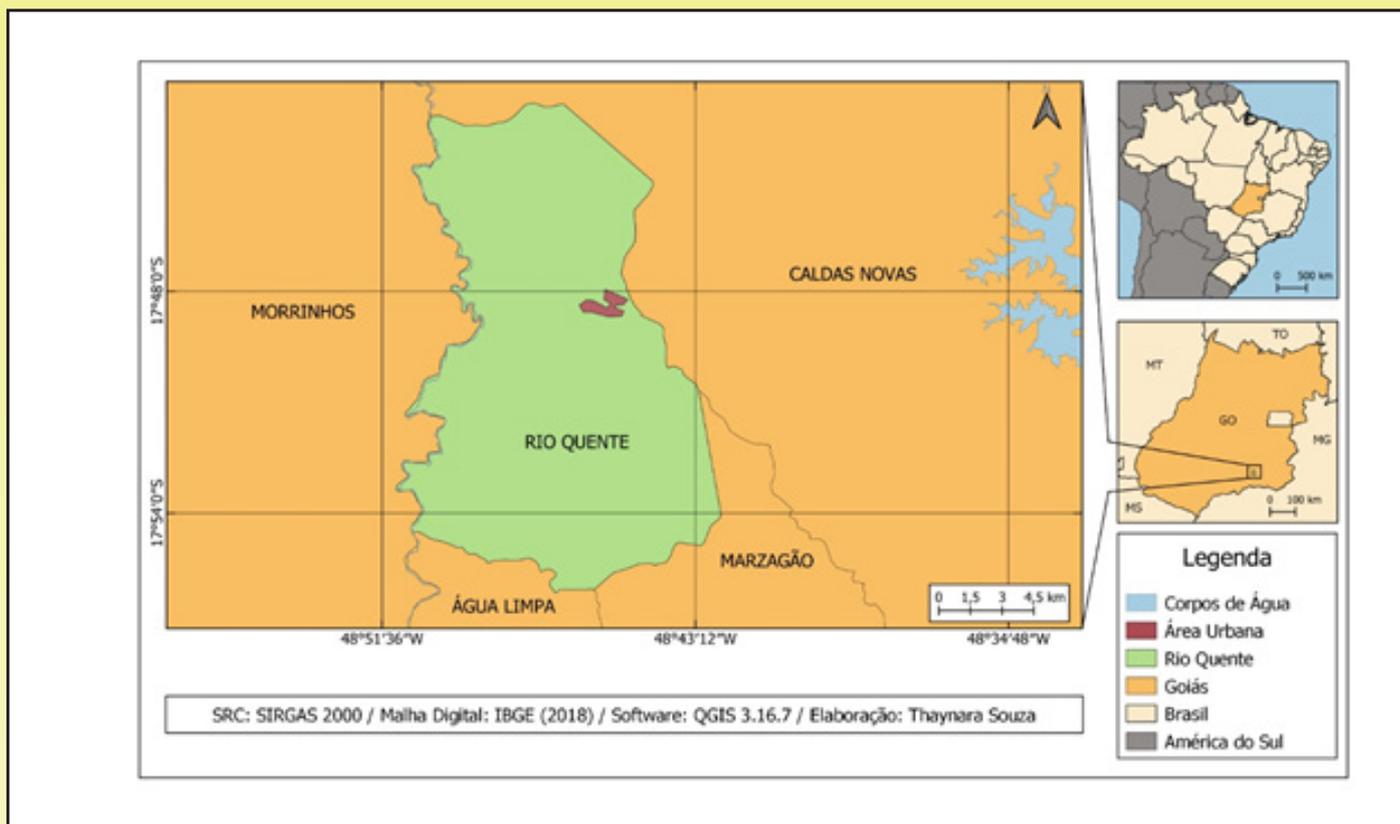
#### Estudo 31

#### SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE RIO QUENTE





**Figura 1:** Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Rio Quente.



**Tabela 1:** Dados populacionais do município de Rio Quente.

<b>População estimada [2020]</b>	4.612 pessoas
<b>População no último censo [2010]</b>	3.312 pessoas
<b>Densidade demográfica [2010]</b>	12,94 hab/km <sup>2</sup>
<b>Gentílico</b>	rio-quentense

Fonte: IBGE,2021

**Tabela 2:** Identificações pontuais sobre o município.

<b>Prefeita - Gestão: 2021 /2024</b>	Ana Paula Lima de Oliveira
<b>Secretário de Turismo</b>	Romero Machado da Silva
<b>Região Turística</b>	Região Turística das Águas Quentes
<b>Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR</b>	A
<b>Área da unidade territorial [2020]</b>	243,488 km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE,2021



## 2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

### A) Serra de Caldas

A serra de Caldas tem as cidades de Caldas Novas a NE e a de Rio Quente a NW, ambas praticamente no sopé da serra, que pertence aos dois municípios. Segundo diversos estudos empreendidos na região de Caldas Novas, a serra de Caldas constitui uma das mais importantes áreas de recargas dos aquíferos termais da região de Caldas Novas e Rio Quente os quais constituem as potencialidades turísticas da região.

A preocupação com o crescimento acelerado dos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, devido ao processo de urbanização e a perfuração indiscriminada (atualmente controlada) de poços tubulares profundos na busca de águas termais, levou alguns ambientalistas a sensibilizarem os órgãos governamentais na criação do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas em 1970, como forma de proteger toda a serra da ação antrópica.

O Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, localizado no acidente geográfico do mesmo nome, no município de Caldas Novas, é destinado a resguardar e proteger sua flora e fauna e belezas naturais. O parque compreende não somente o topo da serra em que se situa, mas também suas fraldas e encostas, ficando toda a sua área considerada de preservação permanente e proibida sua alienação ou exploração no todo ou em parte.

(Fonte: [http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano\\_de\\_manejo\\_do\\_parque\\_estadual\\_da\\_serra\\_de\\_caldas\\_novas.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano_de_manejo_do_parque_estadual_da_serra_de_caldas_novas.pdf))

### B) Geomorfologia

O Planalto Central Goiano é a grande unidade fisiográfica na qual se insere a região de Caldas Novas. Esta unidade abrange um vasto planalto sub-compartimentado em níveis topográficos distintos, drenado por afluentes da margem direita do rio Paranaíba, entre os quais se destacam os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois e Turvo. Na região de Caldas podem ser distinguidas as feições do Planalto Rebaixado de Goiânia e do Planalto do Alto Tocantins-Paranaíba. O primeiro compreende um vasto planalto rebaixado e dissecado, esculpido em rochas proterozóicas diversas, com predominância dos micaxistos e quartzitos do Grupo Araxá, gnaisses e granitos do Complexo Goiano. Os processos de dissecação, que atuaram nestas rochas, deram, como resultado, modelados quase sempre tabulares

As formas convexas e de dissecação mais intensa encontram-se em geral junto aos relevos residuais (chapadas) do Planalto do Alto Tocantins-Paranaíba, nas proximidades dos principais cursos d'água e nas zonas de contato com os relevos circunvizinhos. O Planalto do Alto Tocantins-Paranaíba engloba feições geomorfológicas bastante diversificadas, predominando os relevos dissecados e heterogêneos, com formas convexas, aguçadas e tabulares, situadas geralmente nas cotas de 850 a 1.000 metros. As superfícies topográficas que ocorrem nas cotas de 1.000 a 1.200 metros constituem amplos chapadões de topos planos ou como relevos residuais dispersos à exemplo da serra de Caldas.

(Fonte: [http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano\\_de\\_manejo\\_do\\_parque\\_estadual\\_da\\_serra\\_de\\_caldas\\_novas.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano_de_manejo_do_parque_estadual_da_serra_de_caldas_novas.pdf))

### C) Solos

No Planalto Rebaixado Goiânia a presença de modelados tabulares de formas predominantemente amplas esculpidos majoritariamente sobre micaxistos do Grupo Araxá, ensejou a formação de solos espessos representados pelos Latossolos Vermelho-Escuros e Vermelho- Amarelos. Nas áreas de dissecação mais intensa, ocorrem os cambissolos. Sobre os quartzitos, encontra-se os litossolos de pouca espessura, associados frequentemente à afloramentos de rochas (Sondotécnica, 1989).



No Planalto do Alto Tocantins- Paranaíba, com suas feições diversificadas, onde predominam os relevos dissecados e heterogêneos com formas convexas, aguçadas e tabulares, os solos têm um condicionamento muito forte com o relevo. Nas áreas com predominância de micaxistos em relevo suave-ondulado a ondulado, desenvolvem-se solos espessos do tipo latossolos.

(Fonte:[http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano\\_de\\_manejo\\_do\\_parque\\_estadual\\_da\\_serra\\_de\\_caldas\\_novas.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano_de_manejo_do_parque_estadual_da_serra_de_caldas_novas.pdf))

#### D) Bioma

O bioma predominante no município é o Cerrado. É a savana tropical mais rica do mundo, pois nele há cerca de 5% de toda a diversidade do planeta. O Cerrado abriga 30% dos diversos seres vivos identificados no nosso país. (Embrapa)

#### E )Vegetação:

Na região centro-sul do Estado de Goiás, domina a vegetação de cerrado aberto e cerrado denso, respectivamente também denominados de savana arborizada e savana florestada e, em ambos casos, com florestas-de-galeria. Estes cerrados encontram-se extremamente devastados, restando apenas 33,4% de vegetação nativa. A preservação de exemplares destas tipologias ou de características similares torna-se imperiosa, considerando que estes são os remanescentes vegetacionais nativos no estágio de total descaracterização. Nas áreas circunvizinhas à serra de Caldas a situação é semelhante à regional, com destaque para o cerrado com floresta-de-galeria e com certa frequência, enclaves de floresta estacional decidual.

(Fonte:[http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano\\_de\\_manejo\\_do\\_parque\\_estadual\\_da\\_serra\\_de\\_caldas\\_novas.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano_de_manejo_do_parque_estadual_da_serra_de_caldas_novas.pdf))

#### F) Clima

Clima tropical úmido ou subúmido. É uma transição entre o tipo climático Af (Clima tropical úmido ou superúmido) e Aw (Clima tropical). Caracteriza-se por apresentar temperatura média do mês mais frio sempre superior a 18°C apresentando uma estação seca de pequena duração que é compensada pelos totais elevados de precipitação. (Golfari et al., 1978)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

#### A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	3.890 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	28,8 %

Fonte: IBGE,2021

#### B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	99 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2020]	601 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	179 matrículas

Fonte: IBGE,2021

#### C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	74.668,28 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,731

Fonte: IBGE,2021



## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

### OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

<b>IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano</b>	0,809
<b>Mobilidade Urbana</b>	0,993
<b>Condições Ambientais Urbanas</b>	0,941
<b>Condições Habitacionais</b>	0,897
<b>Serviços Coletivos Urbanos</b>	0,607
<b>Infraestrutura</b>	0,606
<b>Ranking Nacional Municipal</b>	1.981 <sup>e</sup>
<b>Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios</b>	
<b>Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios</b>	

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



## e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

**Quadro 01:** Índice de Desempenho do Município de Rio Quente – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,31	5,12	5,37	7,28	4,72	7,36	5,36

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



# Eventos e Festas

01/01 Virada Quente  
20/01 Festa do padroeiro são sebastião



**Janeiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carna Quente



**Fevereiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Carna Quente  
Cavalgada da Amizade



**Março**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



**Abril**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Miss Rio Quente  
Caminhada da natureza  
11/05 aniversário da cidade  
Festa da mães  
Mini maratona



**Maio**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa do Divino pai Eterno  
Festival de inverno  
Arraiá do nhô Lourenço



**Junho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



**Julho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



**Agosto**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

7/09 desfile cívico



**Setembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



**Outubro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



**Novembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



**Dezembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



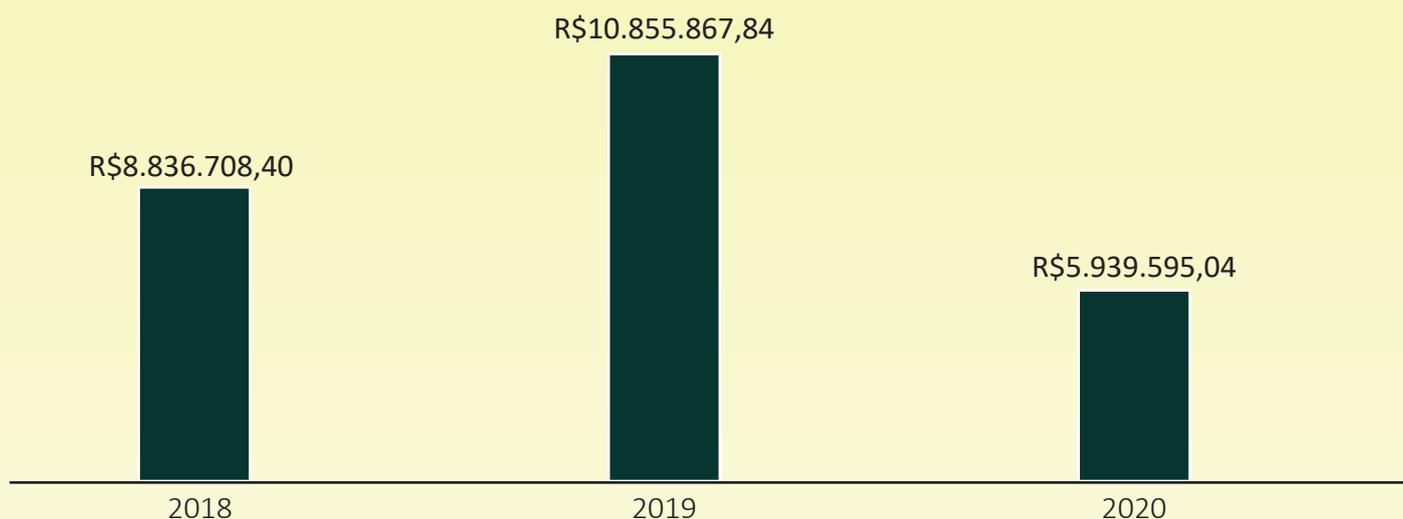
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Rio Quente os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Rio Quente em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Rio Quente	R\$8.836.708,40	R\$10.855.867,84	R\$5.939.595,04
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	<b>6,43%</b>	<b>7,20%</b>	<b>6,13%</b>

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

**Gráfico 1:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Rio Quente em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

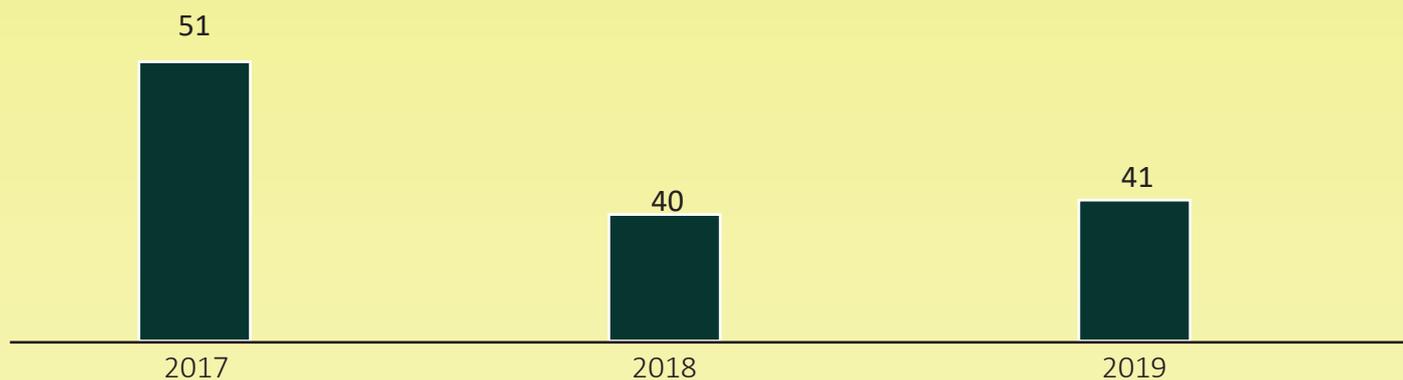
**Tabela 8:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Quente em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Rio Quente	51	40	41
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	<b>0,31%</b>	<b>0,25%</b>	<b>0,26%</b>

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



**Gráfico 2:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Quente em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



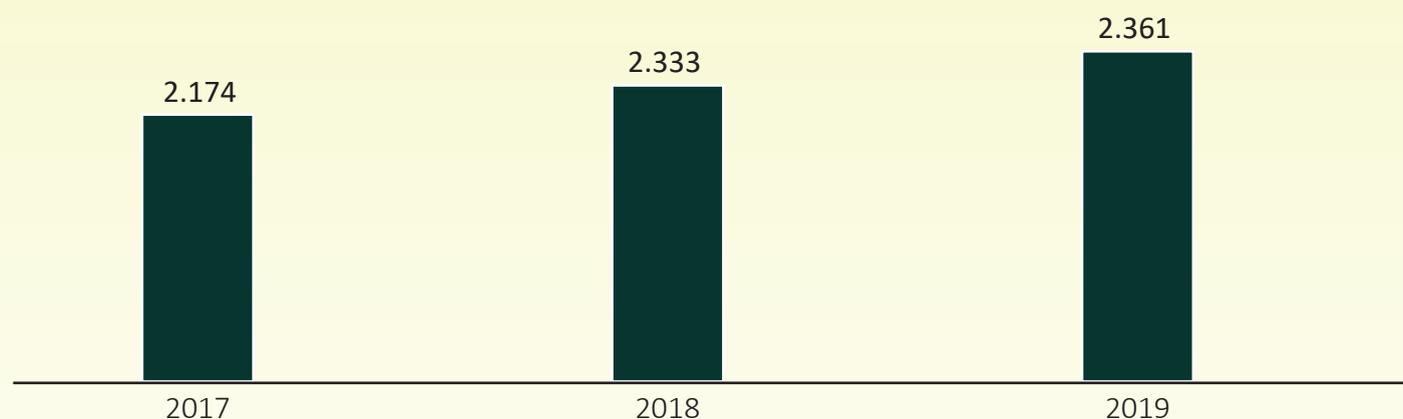
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Quente em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Rio Quente	2.174	2.333	2.361
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	<b>3,43%</b>	<b>3,59%</b>	<b>3,67%</b>

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Gráfico 3:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Quente em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

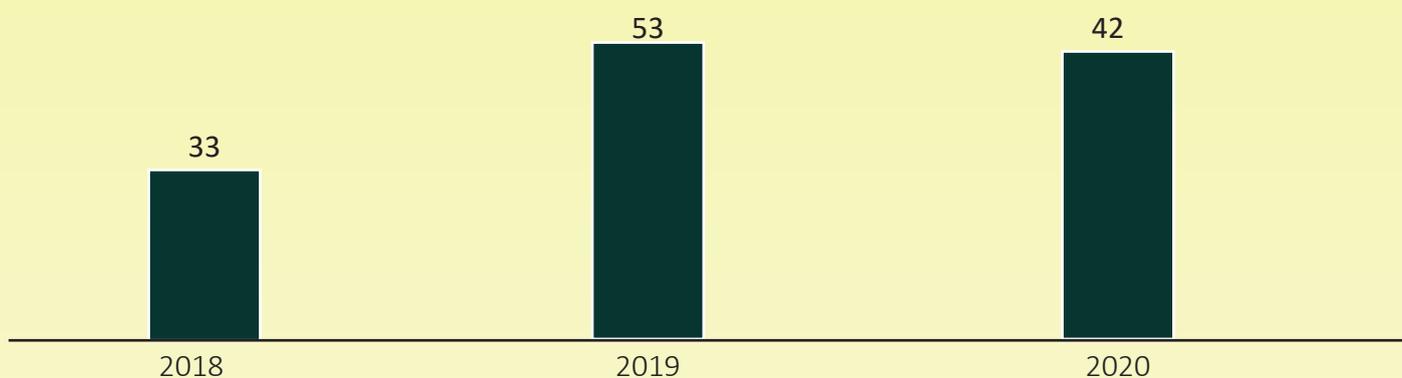


**Tabela 10:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Rio Quente nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Rio Quente	33	53	42
Goiás	2.127	2.809	4.673
%	1,55%	1,89%	0,90%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

**Gráfico 4:** Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Rio Quente de Goiás nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Rio Quente a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



01/01 Virada Quente  
20/01 Festa do padroeiro são sebastião



**Janeiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Carna Quente**



**Fevereiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

**Carna Quente**  
Cavalgada da Amizade



**Março**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



**Abril**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Miss Rio Quente  
Caminhada da natureza  
11/05 aniversário da cidade  
Festa da mães  
Mini maratona



**Maió**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa do Divino pai Eterno  
Festival de inverno  
Arriaiá do nhô Lourenço



**Junho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



**Julho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



**Agosto**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

7/09 desfile cívico



**Setembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



**Outubro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**DIA DA CONSCIENCIA NEGRA**



**Novembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal criativo



**Dezembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Lincoln Graziani Pereira da Rocha**  
Vice-Governador

## AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

### Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)  
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)  
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)  
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)  
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



# FICHA TÉCNICA

## SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Ubiratan da Silva Lopes**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Oswaldo Moreira Guimarães**

Diretor-Superintendente  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**

Diretor de Atendimento e Relacionamento  
**Marcelo Lessa Medeiros Bezerra**

Diretor de Tecnologia e Gestão  
**João Carlos Gouveia**

Gerente Unidade de Relacionamento  
**Camilla Carvalho**

Gestora Estadual de Turismo  
**Priscila Vilarinho**



# CRÉDITOS

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora Geral do Projeto

**Priscila Vilarinho**  
Coordenadora Executiva

**Fábia Raiane Santos Lopes**  
Supervisora Técnica

**Rafael de Araújo Rosa**  
Supervisor de Dados Estatísticos

**Solange Pereira Silva**  
Projeto Gráfico e Design

### **Pesquisadores**

Carlos Henrique Pereira de Freitas  
Fábia Raiane Santos Lopes  
Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Rafael de Araújo Rosa  
Thaynara Barbara de Souza  
Waldedy Maria de Paula

**Supervisão de Textos e Correção Ortográfica**  
Waldedy Maria de Paula

